

**Comportamento de Variedades de
Mandioca nos Municípios de Porto
Seguro e Santa Cruz Cabrália - BA**



República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Roberto Rodrigues
Ministro

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Conselho de Administração

Luís Carlos Guedes Pinto
Presidente

Clayton Campanbola
Vice-Presidente

Alexandre Kalil Pires
Ernesto Paterniani
Hélio Tollini
Marcelo Barbosa Sainvive
Membros

Diretoria Executiva da Embrapa

Clayton Campanbola
Diretor-Presidente

Gustavo Kauark Chianca
Herbert Cavalcante de Lima
Marizça Marilena T. Luiz Barbosa
Diretores

Embrapa Mandioca e Fruticultura

José Carlos Nascimento
Chefe-Geral

Neusa Alice dos Santos
Chefe-Adjunto de Administração

Domingo Haroldo Rudolfo Conrado Reinhardt
Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

Jorge Luiz Loyola Dantas
Chefe-Adjunto de Comunicação, Negócios e Apoio

Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento35

Comportamento de Variedades de Mandioca nos Municípios de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália - BA

Mauto de Souza Diniz
Arlene Maria Gomes Oliveira
Sérgio da Cruz Coutinho
Marcelo do Amaral Santana

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Mandioca e Fruticultura

Rua Embrapa, s/n°

Caixa Postal 007

CEP 44380-000, Cruz das Almas, Bahia

Fone: (75) 621-8000

Fax: (75) 621-8096

Homepage: <http://www.cnpmf.embrapa.br>

E-mail: sac@cnpmf.embrapa.br

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: *Domingo Haroldo Rudolfo Conrado Reinhardt*

Vice-Presidente: *Alberto Duarte Vilarinhos*

Secretária: *Cristina Maria Barbosa Cavalcante Bezerra Lima*

Membros: *Adilson Kenji Kobayashi*

Carlos Alberto da Silva Ledo

Fernanda Vidigal Duarte Souza

Francisco Ferraz Laranjeira Barbosa

Getúlio Augusto Pinto da Cunha

Marcio Eduardo Canto Pereira

Supervisor editorial: *Domingo Haroldo Rudolfo Conrado Reinhardt*

Revisor de texto: *Jorge Luiz Loyola Dantas*

Normalização bibliográfica: *Sônia Maria Sobral Cordeiro*

Fotos da capa: *Arlene Maria Gomes Oliveira*

Editoração eletrônica: *Saulus Santos da Silva*

1ª edição

1ª impressão (2004): CD-ROM

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Comportamento de variedades de mandioca nos municípios de Porto Seguro e Santa Cruz Cabralia - BA [recurso eletrônico] / Mauto de Souza Diniz... [et al] . - Dados eletrônicos. - Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2004. - (Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, ISSN 1809-5003; n° 35).

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: world wide web: <http://www.cnpmf.embrapa.br/publicacoes/boletins/boletim_pesquisa_35.pdf>

Título da página web (acesso em 26/06/2007).

Editado originalmente em formato CD-ROM em 2004, ISSN 1808-0685.

1. Mandioca - Cultura. I. Diniz, Mauto de Souza. II. Oliveira, Arlene Maria Gomes. III. Coutinho, Sérgio da Cruz. IV. Santana, Marcelo do Amaral. V. Título. VI. Série.

CDD 633.682 (21 ed.)

© Embrapa 2004

Sumário

Resumo	5
Abstract	7
Introdução	9
Material e Métodos	9
Resultados e Discussão	10
Conclusões	15
Agradecimentos	16
Referências Bibliográficas	16

Comportamento de Variedades de Mandioca nos Municípios de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália - BA¹

Mauto de Souza Diniz²

Arlene Maria Gomes Oliveira³

Sérgio da Cruz Coutinho⁴

Marcelo do Amaral Santana⁵

Resumo

A mandiocultura é importante para o Brasil, para o Nordeste e para a Bahia, Estado maior produtor do país, em 2000. Buscando elevar sua produtividade, foram instaladas duas unidades de observação contendo as variedades de mandioca Diamante, Cigana Preta, Crioula e Caravela, nos municípios de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália. Apenas a unidade de observação de Porto Seguro recebeu uma calagem com 600 kg/ha de calcário dolomítico. As parcelas com cinquenta covas foram plantadas em camalhões com 40cm de altura, manivas com 20cm de comprimento na posição inclinada e no espaçamento de 1,00m x 0,60m. A adubação nos dois locais foi efetuada na cova, sobre os camalhões, com 20g de superfosfato simples, 1,2g de sulfato de zinco e 1,2g de sulfato de manganês. Aos 45 dias do plantio adubou-se em cobertura, em Porto Seguro

¹ Trabalho financiado pelo Prodetab.

² Eng^o Agr^o, MSc., Pesquisador da *Embrapa Mandioca e Fruticultura*, Cx. Postal 007, 44380-000, Cruz das Almas - BA, E-mail: mauto@cnpmf.embrapa.br

³ Eng^a Agr^a, MSc., Pesquisadora da *Embrapa Mandioca e Fruticultura*, Cx. Postal 083, 45810-000, Cruz das Almas - BA, E-mail: arlene@cnpmf.embrapa.br

⁴ Eng^o Agr^o, MSc., Pesquisador da *Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia*, Cx. Postal 387, 45810-000, Porto Seguro - BA, E-mail: coutinho@cenargen.embrapa.br

⁵ Administrador, BS., Técnico da Área de Sócioeconomia da *Embrapa Mandioca e Fruticultura*, Cx. Postal 007, 44380-000, Cruz das Almas - BA, E-mail: marcelo@cnpmf.embrapa.br

com nitrogênio e potássio e em Cabrália apenas com o nitrogênio. As quantidades utilizadas foram de 4,9g de uréia e 3,1g de cloreto de potássio por planta. No município de Porto Seguro, a variedade Cigana Preta apresentou melhor rendimento de raízes, rendimento de ramas, rendimento de farinha, tolerância à podridão de raízes e preferência nas raízes. No município de Cabrália, as variedades Caravela e Cigana Preta foram as melhores em rendimento de raízes com 55,2 e 54,2 t/ha, respectivamente.

Palavras-Chave: *Manihot esculenta* Crantz, cultivar, genótipo, clone, Cigana Preta.

Behavior of Cassava Varieties in the Municipal Districts of Porto Seguro and Santa Cruz Cabrália - BA

Abstract

Cassava is an important crop to Brazil, to the Northeast and to Bahia, first producer of the country in 2000. Aiming at elevating its yield, two observation units were installed with the Diamante, Cigana Preta, Crioula and Caravela varieties in Porto Seguro and Santa Cruz Cabrália municipalities. The observation unit of Porto Seguro just received an application of limestone at rate of 600kg/ha. The plots with fifty holes were planted in raised beds with 40cm of height, planting material with 20cm of length in the inclined position and spacing of 1.00 x 0.60m. The application of fertilizer in the two places was made in each hole in raised beds with 20g of single superfosfato, 1.2g of zinc sulphate and 1.2 of manganese sulphate. Fourty five days after planting, the observation unit at Porto Seguro was fertilized in total area with nitrogen and potassium and, that in Cabrália, with nitrogen. The amounts used were 4.9g of ureia and 3.1g of potassium chloride per plant. In Porto Seguro the Cigana Preta variety showed better root yield, bough yield, flour yield, tolerance to root rot and grower preference. In Cabrália the Caravela and Cigana Preta varieties were the best regarding to root yield with 55.2 and 54.2 t/ha, respectively.

Key-words: *Manihot esculenta* Crantz, cultivar, genotype, clone, Cigana Preta.

Introdução

O Brasil é o segundo maior produtor mundial de mandioca (FAO, 2003) e a Bahia é o Estado com maior produção nacional (IBGE, 2003).

A cultura da mandioca apresenta elevada importância econômica e social na microrregião de Porto Seguro-BA (IBGE, 2003), destacando-se os municípios de Eunápolis, Alcobaça, Porto Seguro, Caravelas e Santa Cruz Cabrália, onde se encontram diversas comunidades de pequenos agricultores que utilizam esta raiz e seus subprodutos como principal fonte de carboidrato na sua alimentação e na alimentação dos animais.

A produtividade média na microrregião de Porto Seguro nos últimos 5 anos (IBGE, 2003) foi de 12,62 t/ha, podendo-se destacar que houve uma tendência de aumento na quantidade produzida e na área colhida na maioria dos municípios que compõem essa microrregião, com relativa estabilidade na média produzida.

Apesar da sua ampla utilização, a mandioca apresenta alguns problemas de cultivo advindos das condições edafoclimáticas da região e do desconhecimento pelos agricultores de algumas tecnologias de produção, assim como da utilização de variedades que apresentam qualidades inferiores.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento de quatro variedades de mandioca nas condições edafoclimáticas dos municípios de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália, no Extremo Sul da Bahia.

Material e Métodos

Foram instaladas duas unidades de observação com as variedades de mandioca Diamante, Cigana Preta, Crioula e Caravela (variedade local), nos assentamentos Imbiruçu de Dentro, no município de Porto Seguro, e São Miguel, no município de Santa Cruz Cabrália, em junho e novembro de 2001, respectivamente. O solo da unidade estabelecida no assentamento Imbiruçu de Dentro apresentou as seguintes características químicas a 0-20 cm e 20-40 cm de profundidade, respectivamente: pH água = 5,8 e 5,4; P (mg/dm³) = 1 e 1; K (cmol_c/dm³) = 0,07 e 0,05; Ca (cmol_c/dm³) = 2,6 e 2,4; Mg (cmol_c/dm³) = 0,3 e 0,5; Al (cmol_c/dm³) = 0,1 e 0,3; H + Al (cmol_c/dm³) = 3,6 e 4,2 e MO (g/kg) = 38,70 e 33,71.

O solo da unidade do assentamento São Miguel apresentou as seguintes características químicas a 0-20 cm e 20-40 cm de profundidade, respectivamente: pH água = 6,2 e 6,2; P (mg/dm³) = 1 e 0; K (cmol_c/dm³) = 0,28 e 0,17; Ca (cmol_c/dm³) = 3,7 e 2,2; Mg (cmol_c/dm³) = 0,6 e 0,3; Al (cmol_c/dm³) = 0,0 e 0,0; Na (cmol_c) = 0,12 e 0,10; H + Al (cmol_c/dm³) = 2,3 e 1,6 e MO (g/kg) = 12,5 e 7,5.

Apenas a unidade de observação de Porto Seguro recebeu uma calagem de 600 kg/ha de calcário dolomítico. As parcelas com cinquenta covas foram plantadas em camalhões com 40 cm de altura, usando manivas com 20 cm de comprimento na posição inclinada e no espaçamento de 1,00 m x 0,60 m. A adubação nos dois locais foi efetuada na cova, sobre os camalhões, com 20 g de superfosfato simples (18% de P₂O₅), 1,2 g de sulfato de zinco (20% de Zn) e 1,2 g de sulfato de manganês (26% de Mn). Aos 45 dias do plantio adubou-se em cobertura, em Porto Seguro com nitrogênio e potássio e em Cabrália apenas com o nitrogênio. Utilizou-se 4,9 g de uréia e 3,1 g de cloreto de potássio por planta.

Na época da colheita, foram tomados os dados de altura, peso de raízes, peso das ramas, número de plantas por parcela, número de raízes por planta e número de plantas com podridão de raízes, teor de amido e farinha, rendimento e densidade da farinha. Os agricultores ainda participaram da avaliação organoléptica, expressando a preferência em relação às raízes e à quantidade, sabor e qualidade da farinha.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos das características avaliadas referentes às quatro variedades de mandiocas são apresentadas nas Tabelas 1 e 2. No município de Porto Seguro (Tabela 1), o rendimento de raízes da variedade Cigana Preta superou em 52 % o das variedades Crioula e Caravela. No município de Santa Cruz Cabrália, a variedade Caravela, com 55,2 t/ha, suplantou em apenas 2 % a variedade Cigana Preta, que produziu 54,2 t/ha. Todas as variedades tiveram maior rendimento no município de Santa Cruz Cabrália do que em Porto Seguro, onde o solo é raso no local do experimento. O rendimento de raízes da 'Cigana Preta', nos dois municípios, foi superior aos resultados alcançados por esta variedade nos experimentos executados no período de 1969/70, nos

municípios de Santa Terezinha (19,13 t/ha), Cruz das Almas, média de cinco anos (17,2 t/ha) e Elísio Medrado (16,8 t/ha) (Mattos et al. 1980; Bueno, 1985; e Diniz et al. 1992). Mattos et al. (1980) observaram, no período de 1971/72, que esta variedade produziu 34,72 t/ha no município de Santa Terezinha, BA e Silva et al. (1981) obtiveram produção de 30,65 t/ha, em Cruz das Almas, BA, no ano agrícola de 1979/80, indicando que a variedade tem boa potencialidade.

Embora as variedades Crioula e Caravela tenham produzido pesos similares em raízes (17,6 t/ha) no município de Porto Seguro, a primeira apresentou menor número de raízes/planta (Tabela 1), ou seja, produziu raízes maiores, o que facilitou o processo de descascamento na fabricação de farinha. A variedade Cigana Preta produziu seis raízes por planta nos dois municípios. Esta média está um pouco abaixo do que Fukuda (1987) observou no Recôncavo Baiano (7,5). No município de Santa Cruz Cabrália, o maior número de raízes foi obtido pela variedade local (9,2).

O maior rendimento de ramas (Tabela 1) nos dois municípios foi alcançado pela variedade Cigana Preta, com 18,1 e 45,6 t/ha. A produtividade foi menor no município de Porto Seguro devido à camada de impedimento que está muito próxima da superfície do solo. Observando-se a produção de ramas no município de Porto Seguro, a 'Cigana Preta' superou em 81% a variedade local; nas mesmas circunstâncias, a variedade Diamante apresentou produção de ramas 17% menor que a variedade local. Estas diferenças se devem principalmente ao porte das variedades estudadas, onde a 'Cigana Preta' e a 'Caravela' são consideradas de porte alto e a 'Diamante' e 'Crioula' são de porte baixo. No município de Santa Cruz Cabrália, as diferenças de produtividade de ramas entre as variedades citadas ainda foram maiores do que em Porto Seguro. O bom rendimento de ramas da variedade Cigana Preta representa valor econômico porque pode ser transformado em feno ou silagem e armazenado para uso na alimentação animal nos períodos de estiagens.

Quanto à altura média das plantas (Tabela 2), no município de Porto Seguro a variedade Caravela (236 cm) ultrapassou as demais, e no município de Santa Cruz Cabrália as variedades Caravela (261 cm) e Cigana Preta (262 cm) assemelharam-se e foram um pouco mais altas do que a 'Crioula' (246 cm) e a 'Diamante' (214 cm). Observou-se também que todas as variedades avaliadas cresceram mais no município de Santa Cruz Cabrália, demonstrando que as plantas encontraram melhores condições para o seu desenvolvimento.

No município de Santa Cruz Cabrália verificou-se o melhor estande final, 48 plantas/parcela, nas variedades Diamante e Caravela (Tabela 2). No município de Porto Seguro, os estandes das variedades Crioula, Diamante e Cigana Preta foram semelhantes, em torno de 44 plantas/parcela e ligeiramente maiores do que na variedade Caravela, com 42 plantas/parcela.

O número de plantas com podridão de raízes (Tabela 2) nas variedades Cigana Preta e Caravela foi zero no município de Porto Seguro, e no município de Santa Cruz Cabrália as variedades menos atacadas foram a 'Cigana Preta' e a 'Crioula', ambas com 17 %. A 'Cigana Preta' mostrou-se mais resistente à podridão de raízes, principal doença da mandioca no Nordeste brasileiro.

A antracnose (*Colletotrichum* sp.) não ocasionou danos econômicos porque ocorreu no final do ciclo da cultura (Tabela 3). O ataque não foi severo, porém muitas plantas apresentaram os sintomas da enfermidade. O número de plantas afetadas, por parcela, oscilou entre 35 e 45 em Porto Seguro, e de 18 a 36 em Santa Cruz Cabrália. Neste município a incidência foi menor, provavelmente porque ocorreu no período quente (novembro). As variedades mais afetadas foram a 'Caravela', em Porto Seguro, e a 'Crioula', em Santa Cruz Cabrália.

O maior rendimento de farinha (Tabela 3), no município de Porto Seguro, foi alcançado pela variedade Cigana Preta (7,46 t/ha), e no município de Santa Cruz Cabrália pelas variedades Caravela (16,8 t/ha) e Cigana Preta, com 13,1 t/ha. Segundo Diniz et al. (1992), esta variedade produziu 5,2 t/ha de farinha em Santa Terezinha, BA, revelando sua potencialidade para a microrregião de Porto Seguro.

O teor de farinha mais elevado foi obtido nas variedades Diamante (31,57 %) e Caravela (30,75 %), no município de Porto Seguro, e na variedade Crioula (33,72 %), no município de Santa Cruz Cabrália (Tabela 3). No primeiro município houve aumento de apenas 3 % em relação à variedade local, e no segundo, o acréscimo foi de 11 %. Estes resultados aproximaram-se dos obtidos por Diniz et al. (1998) com as variedades Crioula e Diamante nos municípios de Ipiaú, Catu e Governador Mangabeira, BA.

A melhor porcentagem de amido ocorreu na variedade Caravela (29,77 %), no município de Porto Seguro, e na 'Crioula' (29,07 %), no município de Santa Cruz Cabrália (Tabela 4). Segundo Diniz et al. (1998), a variedade Crioula alcançou a média de 33,66 % de amido nos municípios de Ipiaú, Catu e Governador Mangabeira, BA.

Tabela 1. Rendimento de raízes (t/ha), número de raízes por planta e rendimento de ramas (t/ha), nos municípios de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália - BA, no ano de 2001/02.

Variedades	RENDIMENTO DE RAÍZES			NÚMERO DE RAÍZES			RENDIMENTO DE RAMAS		
	Porto Seguro	Santa Cruz Cabrália	Ind (%)	Porto Seguro	Santa Cruz Cabrália	Ind (%)	Porto Seguro	Santa Cruz Cabrália	Ind (%)
	t/ha	t/ha	(%)	N°	N°	(%)	t/ha	t/ha	Ind (%)
Diamante	16,0	31,9	58	5,0	8,6	93	8,3	8,3	83
Cigana Preta	26,7	54,2	98	6,0	6,0	65	18,1	18,1	181
Crioula	17,6	36,4	66	4,0	7,0	76	12,8	12,8	128
Caravela	17,6	55,2	100	5,0	9,2	100	10,0	10,0	100

Diamante (Clone 870705); Cigana Preta (BGM 116); Crioula (Clone 861118) e Caravela (local).

Tabela 2. Altura das plantas (cm), estande final (parcela) e plantas com podridões de raízes (ha), nos municípios de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália - BA, no ano de 2001/02.

Variedades	ALTURA DAS PLANTAS			ESTANDE FINAL			PLANTAS COM PODRIDÃO DE RAÍZES		
	Porto Seguro	Santa Cruz Cabrália	Ind (%)	Porto Seguro	Santa Cruz Cabrália	Ind (%)	Porto Seguro	Santa Cruz Cabrália	Ind (%)
	cm	cm	(%)	Par	Par	(%)	N°	N°	Ind (%)
Diamante	152	214	82	44	48	100	667	6,667	333
Cigana Preta	200	262	100	44	44	92	0	-	333
Crioula	188	246	94	45	40	88	333	-	333
Caravela	236	261	100	42	48	100	0	-	2.000

Diamante (Clone 870705); Cigana Preta (BGM 116); Crioula (Clone 861118) e Caravela (local).

Tabela 3. Número de plantas com antracnose, rendimento (t/ha) e teor (%) de farinha, nos municípios de Porto Seguro e Santa Cruz de Cabrália - BA, no ano de 2001/02.

Variedades	NÚMERO DE PLANTAS COM ANTRACNOSE			RENDIMENTO DE FARINHA			TEOR DE FARINHA		
	Porto Seguro	Santa Cruz Cabrália	Ind (%)	Porto Seguro	Santa Cruz Cabrália	Ind (%)	Porto Seguro	Santa Cruz Cabrália	Ind (%)
	N°	N°	(%)	t/ha	t/ha	(%)	%	%	(%)
Diamante	35	21	69	5,1	10,1	60	31,57	10,3	31,7
Cigana Preta	43	18	62	7,5	13,1	78	27,95	9,1	24,1
Crioula	45	36	124	4,4	12,3	73	24,97	8,1	33,72
Caravela	39	29	100	5,4	16,8	100	30,75	10,0	30,40

Diamante (Clone 870705); Cigana Preta (BGM 116); Crioula (Clone 861118) e Caravela (local).

Com relação à densidade de farinha (Tabela 4), no município de Porto Seguro, as variedades Crioula, Cigana Preta e Diamante superaram a 'Caravela' em 12, 5 e 4 %, respectivamente. No município de Santa Cruz Cabrália ocorreu o inverso, a variedade local produziu maior densidade de farinha do que as demais.

Tabela 4. Teor de amido (%) e densidade da farinha (g/l), nos municípios de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália - BA, no ano de 2001/02.

Variedades	TEOR DE AMIDO				DENSIDADE DE FARINHA			
	Porto Seguro		Santa Cruz Cabrália		Porto Seguro		Santa Cruz Cabrália	
	%	Índ (%)	%	Índ (%)	g/l	Índ (%)	g/l	Índ (%)
Diamante	28,02	94	27,05	105	527	104	478	85
Cigana Preta	27,40	92	19,47	76	532	105	508	90
Crioula	26,72	90	29,07	113	570	112	528	94
Caravela	29,77	100	25,75	100	508	100	562	100

Diamante (Clone 870705); Cigana Preta (BGM 116); Crioula (Clone 861118) e Caravela (local).

Em termos de quantidade e qualidade da farinha (Tabela 5), a avaliação organoléptica efetuada pelos agricultores do município de Porto Seguro indicou que as variedades Diamante, Cigana Preta e Crioula são semelhantes entre si e melhores do que a 'Caravela'. No que diz respeito ao sabor da farinha, as quatro variedades foram aprovadas. No município de Santa Cruz Cabrália as opiniões variaram, provavelmente devido ao número maior de agricultores participantes. Assim sendo, a 'Crioula' foi a mais produtiva; quanto ao sabor, as quatro variedades foram consideradas boas, e com relação à qualidade da farinha, as variedades Diamante, Cigana Preta e Caravela mostraram-se melhores do que a 'Crioula'. Avaliando as raízes, os agricultores do município de Porto Seguro preferiram a variedade Cigana Preta, enquanto os mandiocultores de Santa Cruz Cabrália optaram pela 'Caravela'. Na avaliação da farinha, em Porto Seguro a preferência foi pela variedade Diamante, e no município de Santa Cruz Cabrália a preferência foi pela 'Crioula'.

Tabela 5. Preferência na raiz (nº), preferência na farinha (nº), quantidade, sabor e qualidade da farinha (+ ou -), nos municípios de Porto Seguro-BA e Santa Cruz Cabrália-BA, no ano de 2001/02.

Variedades	Preferência* na raiz (nº)		Preferência* na farinha (nº)		Quantidade** (+ ou -)		Sabor** (+ ou -)		Qualidade** (+ ou -)	
	Porto Seguro	S. Cruz Cabrália	Porto Seguro	S. Cruz Cabrália	Porto Seguro	S. Cruz Cabrália	Porto Seguro	S. Cruz Cabrália	Porto Seguro	S. Cruz Cabrália
Diamante	2	4	1	3	+	+/-	+	+	+	+
Cigana Preta	1	2	3	4	+	-	+	+	+	+
Crioula	3	3	4	1	+	+	+	+	+	+/-
Caravela	4	1	2	2	-	+/-	+	+	-	+

Legenda: Diamante (Clone 870705); Cigana Preta (BGM 116); Crioula (Clone 861118) e Caravela (local).

* Preferência: 1 = melhor

** Quantidade, sabor e qualidade: + bom, +/- médio e - ruim.



Fig. 1. Colheita e pesagem da variedade Cigana Preta no assentamento São Miguel, localizado no município de Santa Cruz Cabrália, em 14 de junho de 2002.

Conclusões

A melhor variedade de mandioca para Porto Seguro foi a 'Cigana Preta' porque apresentou maior rendimento de raízes, rendimento de ramas, rendimento de farinha, convivência com a podridão de raízes e preferência pela qualidade das raízes.

No município de Santa Cruz Cabrália destacaram-se as variedades Caravela e Cigana Preta, por serem mais produtivas e comportarem-se como tolerantes à podridão de raízes.

Agradecimentos

Agradecemos ao Técnico Agrícola Extensionista Aliomar Figueiredo Benfica, do escritório local da Ceplac em Eunápolis, pelo apoio às atividades de organização dos produtores.

Referências Bibliográficas

BUENO, A. **Cultivares de mandioca selecionadas no Recôncavo Baiano**. Cruz das Almas: EMBRAPA-CNPMPF, 1985. 8p. (EMBRAPA-CNPMPF. Comunicado Técnico, 07).

DINIZ, M. de S; FUKUDA, W. M. G.; NORONHA, A. C. da S.; CALDAS, R.C. Competição de cultivares de mandioca no município de Elisio Medrado, Bahia. **Revista Brasileira de Mandioca**, Cruz das Almas, v. 11, n.2, p. 122-132, 1992.

DINIZ, M. de S; FUKUDA, W. M. G.; OLIVEIRA, D. **Produtividade de novos clones de mandioca em áreas de agricultores**. Cruz das Almas: EMBRAPA-CNPMPF, 1998. 6p. (EMBRAPA-CNPMPF. Comunicado Técnico, 56).

FAO. Faostat DataBase Collections. Disponível em: < <http://faostat.fao.org/faostat/collections?version=ext&hasbulk=0&subset=agriculture> > . Acesso em 09 jan. 2003.

FUKUDA, W. M. G. **Cultivares de mandioca mais plantadas no Estado da Bahia**. Cruz das Almas: EMBRAPA-CNPMPF, 1987. 6p. (EMBRAPA-CNPMPF, Comunicado Técnico, 13).

IBGE. Produção Agrícola Municipal. Disponível em: < <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo2.asp?e=v&p=PA&z=t&o=11> > . Acesso em 09 jan. 2003.

MATTOS, P. L. P. de; SAMPAIO, J.M.M.; CALDAS, R.C. **Competição de cultivares de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) no município de Santa Terezinha, Bahia**. Cruz das Almas: EMBRAPA-CNPMPF, 1980. 6p. (EMBRAPA-CNPMPF. Comunicado Técnico, 12).

SILVA, S. de O. e; FUKUDA, W. M. G.; CARVALHO, H. W. L. de; CALDAS, R.C. Estudo do comportamento de cultivares de mandioca no Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura. **Revista Brasileira de Mandioca**, Cruz das Almas, v. 2, n.1, p. 9-16, 1983.

Embrapa

Mandioca e Fruticultura

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

